
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Sertão paraibano recebe curso sobre Gestão de Apiários; 3 - Caravanas lotam eventos sobre apicultura no Sul do Estado; 4 - ACOSC produzirá 7 a 8 toneladas de Mel em 2009; 5 - APIMONDIA; 6 - Empresários brasileiros participam de feira internacional do mel na França; 7 - Projeto do Sebrae-SP promove ações para fortalecer a apicultura em Capão Bonito; 8 - Sertão paraibano recebe capacitações em apicultura; 9 - Empresários brasileiros participam de feira internacional do mel na França; 10 - II Seminário de Apicultura do Oeste do Paraná; 11 - Banco da Gente libera R\$ 10,3 mil para apicultores de Aquidauana; 12 - Apicultores do Piauí participam de encontro na Bahia; 13 - Prefeitura incentiva apicultura em Cantagalo.

1 - Momento de Reflexão

"As oportunidades normalmente se apresentam disfarçadas de trabalho árduo e é por isso que muitos não as reconhecem" (Ann Landers)

2 - Sertão paraibano recebe curso sobre Gestão de Apiários

Apicultores de Patos e Sousa terão capacitação informatizada e receberão os produtos da Gestapi, metodologia de apicultura criada no Tocantins.

Campina Grande - Presidentes de 12 associações de apicultores e ex-Agentes de Desenvolvimento Rural (ADR) do Sertão paraibano vão se capacitar a partir de hoje em mais novos conhecimentos sobre apicultura. O curso Gestapi - Produção de mel e Gestão de Apiários é uma capacitação presencial do Sebrae e a cidade de Patos receberá o curso hoje, dia 3. Amanhã, dia 4, é a vez de Sousa, que também terá a ação durante todo o dia.

Conhecer ferramentas básicas para planejamento e gerenciamento de apiários fixos destinados a produção de mel de abelha do tipo africanizada. Esse é o primeiro objetivo do curso, mas a coleta e a organização são outras informações que serão passadas para planejamento e gerenciamento de apiário.

“Vamos abordar primeiro os presidentes das associações de apicultores para mostrá-los essa nova metodologia e conseqüentemente melhorar suas criações de abelhas. Num segundo momento vamos aplicar o curso os apicultores associados”, informou o gestor do projeto Apis do Sertão, Fabrício Vitorino de França. Ele observou que a apicultura deve ser tratada como um negócio e a capacitação ensina como identificar e classificar as informações, facilitando a tomada de decisões.

O curso vai subsidiar apicultores, técnicos, estudantes, pesquisadores e demais pessoas ligadas à atividade de produção de mel de abelha africanizada. A capacitação, segundo Fabrício, é baseada numa metodologia sobre gestão e ajuda no desenvolvimento das habilidades e competências gerenciais, facilitando a tomada de decisão e melhorando sua competitividade.

O mel - A utilização de mel de abelha na alimentação humana é uma atividade milenar e praticada no Brasil desde a colonização portuguesa. Mesmo com a melhoria tecnológica na produtividade e na produção, a competitividade vem aumentando junto com a melhoria no processo de controle de

produção no apiário. Serviço: Sebrae Paraíba – (83) 2108-1100

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - AL - AGRONEGÓCIOS - 03/09/2009
-<http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=gbU-JbbLUsENY34mpVdiPg>

3 - Caravanas lotam eventos sobre apicultura no Sul do Estado

Participantes são provenientes do Pará, Piauí, Pernambuco, Amapá, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo e de regiões da Bahia

Luiz Conceição - Luiz Alberto Alves - O professor Severino Matias Alencar, da USP, participou do evento.

Cerca de 400 pessoas lotaram o auditório do Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec) e o Centro de Treinamento da Superintendência da Ceplac no Estado da Bahia, na rodovia Ilhéus – Itabuna, no segundo dia do V Seminário de Própolis do Nordeste e IV Encontro Nacional de Produtores de Pólen. “A participação do público superou expectativas e consolidou os dois eventos”, comemora o pesquisador da Ceplac Ediney Magalhães, um dos coordenadores, tendo destacado a frequência nas palestras e clínicas tecnológicas que se realizam nestes locais.

As caravanas são provenientes do Pará, Piauí, Pernambuco, Amapá, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo e de várias regiões da Bahia. Nesta quinta-feira, 3, as clínicas tecnológicas continuaram no Centro de Treinamento da Ceplac, enquanto no auditório do Cepec vão acontecer as palestras “Própolis Vermelha: Potencialidade de Produção e Perspectiva Econômica” pelo professor Edvaldo Pacheco, da Paraíba, tendo como moderador Rogério Marcos de Oliveira Alves, do Instituto Federal de Educação Tecnologia da Bahia (IFET – BA).

A seguir acontece a palestra “Qualidade da Própolis Vermelha Brasileira: Origem Botânica, Composição Química e Atividade Biológica” pelo professor Severino Matias Alencar – Universidade de São Paul (USP), atuando como moderadora Marivanda Eloy, da Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia (SEAGRI). O assunto deve despertar maior interesse dos participantes já que a própolis vermelha lidera preços no mercado consumidor, principalmente com os japoneses pagando valores entre US\$ 400 e US\$ 500 pelo quilo do produto.

Os dois eventos serão encerrados nesta sexta-feira com a seguinte programação: entre 4h30min e 16h30min haverá a apresentação dos inventos, publicado os resultados dos concursos e entrega de certificados, seguida da cerimônia de encerramento. O V Seminário de Própolis do Nordeste e IV Encontro Nacional de Produtores de Pólen são promovidos pela Ceplac, com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com o apoio do Sebrae, EBDA, AMURC, ADAB, Febamel e a Consulcoop.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=7PB24k0P5OENY34mpVdiPg> - Agência Sebrae de Notícias - BA - BA - Notícias - 03/09/2009 -

4 -ACOSC produzirá 7 a 8 toneladas de Mel em 2009

ACOSC comemora aumento na produção de mel em Lajes. O diretor do departamento de apicultura da Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos do Sertão do Cabugi (ACOSC), Gilson Nunes, juntamente com os apicultores da associação, estão comemorando o aumento da produção de mel

em Lajes. Se no ano passado foram produzidos 4.113 kg de mel, esse ano a previsão é o dobro, faltando a florada da algaroba, já produziram 4 toneladas até o final de julho.

O mel produzido em Lajes vem da florada nativa do semi-árido nordestino, em especial do marmeleiro, cabeça de velho, mufumbo, muçambê, carnaúba, juazeiro, leucena, pereiro e finalmente a algaroba.

“A florada da algaroba encerra o ciclo anual e com ela devemos dobrar a produção de 2009, chegando às oito toneladas de mel”, presume Gilson.

Existe hoje na ACOSC um núcleo de apicultura onde a UFRN realiza pesquisas para desenvolver o pólen da florada da algaroba. Ainda segundo o diretor, a produção de mel na cidade tem um alto padrão de qualidade e a manipulação é feita com todos os critérios exigidos pelo Ministério da Agricultura.

O departamento de apicultura da ACOSC conta hoje com 18 associados produzindo além do mel, pólen, própolis, favo de mel e sachê. Existe no município um projeto já aprovado pelo conselho do Fundo Municipal de Apoio às Associações Comunitárias (FUMAC) para construção de uma “casa de mel” e aquisição de uma máquina para embalagem do mel em sachê.

A ACOSC, através do departamento de apicultura, realiza, periodicamente, cursos de capacitação dos seus apicultores, visando o melhoramento e aperfeiçoamento da qualidade do mel e seus derivados, proporcionando a esses apicultores a participação em congressos, palestras e seminários, em diferentes estados do país. Neste ano, o diretor Gilson Nunes brevemente estará participando em Sergipe e Bahia, de cursos de beneficiamento de Pólen.

Fonte: <http://redacaocajarana.blogspot.com/2009/09/acosc-comemora-aumento-na-producao-de.html> – 3/09/2009

5 - APIMONDIA

Prezados,

Segue em anexo previamente a resposta da França sobre a consulta feita pela SRI a respeito do envio de amostras para a APIMONDIA.

Já encaminhamos para a CGPE a resposta prévia da França para recebimento de amostras de estabelecimento não habilitados. Desta forma, a CGPE deve publicar o modelo de certificado a ser utilizado pelas empresas que não possuem habilitação para exportar para a União Européia, devendo cada empresa procurar o fiscal da sua região para emissão dos certificados (CSI).

Outrossim, no caso de empresas que possuem habilitação para a UE, deve ser utilizado o CSI normal (via SIGSIF) para a EU para os produtos que já possuem habilitação, devendo a empresa solicitar a emissão junto ao fiscal da sua região.

Ademais, as autoridades sanitárias francesas informam que os produtos provenientes de estabelecimentos não-habilitados: 1. Não podem ser consumidos e 2. Devem ser destruídos após a exposição

Att,

ALINE SOARES NUNES - Fiscal Federal Agropecuário - Méd. Veterinário - Divisão de Inspeção de Leite, Mel e Derivados – DILEI/CGI/DIPOA/SDA/MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - Tel: +55 61 3218-2680 - Fax: +55 61 3218-2672

Cara Cláudia,

Com relação a sua consulta sobre a feira APIMONDIA., a Embaixada em Paris informou o seguinte:

Para exportação de produtos de origem animal destinados à exposição a partir de estabelecimentos habilitados a exportar para a França, deve ser usado o modelo de CSI "standard", comum, padrão.

Para exportação de produtos de origem animal destinados à exposição a partir de estabelecimentos não habilitados a exportar para a França, deve ser usado o modelo de CSI que consta no anexo II-13 do Decreto ("Arreté") de 27 de julho de 2004, que estou enviando pelo link abaixo. O II-13 está na página 23.

http://www.legifrance.gouv.fr/jopdf/common/jo_pdf.jsp?numJO=0&dateJO=20040820&numTexte=22&pageDebut=14876&pageFin=14900

Ademais, as autoridades sanitárias francesas informam que: 1. os produtos em questão não podem ser consumidos e 2. os produtos devem ser destruídos após a exposição. Enviaremos a informação oficialmente quando chegar de Paris, provavelmente amanhã.

Abs

Fernando

6 - Empresários brasileiros participam de feira internacional do mel na França

Contagem regressiva para a participação de empresários e instituições brasileiras ligadas ao setor de mel na da 41ª edição da Apimondia, que acontece de 15 a 20 de setembro, em Montpellier, sul da França. O evento é um grande congresso mundial onde são apresentadas pesquisas, tendências de mercado, novas tecnologias, estatísticas, este é o principal evento internacional no segmento de mel e derivados. Paralelo ao Congresso, acontece a ApiExpo Exhibition, uma feira onde os participantes visam promover e concretizar negócios.

A Associação Brasileira dos Exportadores de Mel (ABEMEL) coordena a participação brasileira em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), apoio da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA) e do Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

O setor estará presente na ação através de um estande institucional e comercial na ApiExpo, APIMONDIA -2009, além disso, estão sendo elaboradas a marca Honey from Brasil, material promocional, site institucional - www.honeyfrombrasil.com.br e ações de divulgação e degustação durante a Feira.

Estarão presentes na Apimondia apicultores, técnicos, cientistas, importadores, distribuidores,

governo, instituições ligadas ao setor, fornecedores de produtos para o segmento e imprensa de todo o mundo, tornando-se um cenário ideal para a divulgação da apicultura brasileira, e, principalmente, para os empresários brasileiros se reciclarem e fecharem negócios. O Brasil comemora a participação de 16 empresas do setor já nessa primeira ação do Projeto Honey from Brasil, o que é considerado uma expressiva adesão. Mostrando o potencial e a confiança dos empresários nessa iniciativa.

“A participação na Apimondia 2009 aumentará a percepção do mundo em relação aos produtos apícolas brasileiro, gerando possibilidades de posicionar e consolidar o Brasil como um potencial produtor em quantidade, qualidade e valorização, bem como realização de vendas, a ampliação do network e visão de mercado internacional”, declara Joelma Lambertucci de Brito, presidente da ABEMEL.

Projeto - Ainda de acordo com o gerente, a ABEMEL vê na participação conjunta brasileira na Apimondia uma oportunidade para mobilizar os empresários e entidades ligadas ao setor para a criação de um Projeto Setorial Integrado do segmento do Mel e derivados em parceria com a Apex Brasil.

Este objetiva visa unir forças em prol da divulgação do mel brasileiro no mundo, do aumento das exportações, da criação de um novo conceito em relação ao produto brasileiro e da busca por novos mercados compradores. “É uma mudança de paradigmas, essa participação do Mel Brasileiro na Apimondia 2009, ira mostrar ao mundo que temos um setor organizado, com produtos diferenciados e empresários comprometidos com o mercado internacional, estou muito otimista com esse Projeto”, finaliza Prado Ribeiro.

No acumulado de janeiro a julho de 2009, observa-se um crescimento de 112% no que tange as exportações do setor de mel e derivados em relação a igual período de 2008, um setor em plena capacidade de expansão. Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, Canadá e Japão foram os cinco principais destinos de exportação.

Bahia - De acordo com o gerente do Projeto Honey from Brasil, Rafael do Prado Ribeiro, a expectativa é de que a Bahia entre efetivamente no Projeto e aumente suas exportações ano a ano, passando a participar das ações de promoção comercial a partir de 2010 mesmo que em pequena escala. “As perspectivas São de que os entrepostos certificados para exportação passem a operar em 2010 na Bahia, dando ao Estado, grande produtor de mel, a condição de estar vendendo o seu produto diretamente aos países importadores”

Tielle Caruso - ABEMEL - Associação Brasileira dos Exportadores de Mel - Rua 22 BE, 1177 – Jardim Anhanguera, 1º andar, sala T - Rio Claro – SP - CEP: 13501-388 Fone: 55 -19 3532-4703/ Fax: 55 -19 3524-8004 - www.abemel.com.br

7 - Projeto do Sebrae-SP promove ações para fortalecer a apicultura em Capão Bonito

A união de um grupo de 25 apicultores do município de Capão Bonito, no Sudoeste Paulista, deverá gerar bons negócios e fortalecer as pequenas propriedades rurais inseridas na atividade.

Em parceria com a Associação dos Apicultores de Capão Bonito, o Escritório Regional do Sebrae-SP no Sudoeste Paulista iniciou as ações de um amplo projeto da cadeia da apicultura e que também será aplicado nos municípios de Apiaí, Ribeirão Branco e Itapirapuã Paulista. A meta é aumentar em 40% o faturamento dos pequenos apiários da região.

O projeto teve início com a formação dos grupos de apicultores e a formalização das parcerias com as associações e entidades ligadas à atividade. O Sebrae-SP levará capacitação aos apicultores, visando aperfeiçoar e implantar novas tecnologias de produção, a conquista de novos mercados e a melhoria na gestão das propriedades.

De acordo com o cronograma estabelecido no projeto, a meta a ser alcançada até dezembro de 2011, é de aumentar o faturamento dos grupos de apicultores em 40%, além de ampliar em 25% a produtividade de mel e em 15% a quantidade de colméias. Segundo o gerente do Escritório Regional do Sebrae-SP no Sudoeste Paulista, Marcos Manaf, além disso, o projeto também contribuirá para o fortalecimento da apicultura. “As ações possibilitarão o desenvolvimento da atividade apícola no município, gerando renda e melhoria na qualidade de vida dos apicultores”, afirma.

Segundo o gestor do projeto no Escritório Regional do Sebrae-SP no Sudoeste Paulista, Murilo Rodrigues, durante o mês de setembro está sendo realizado o diagnóstico tecnológico nos 25 apiários de Capão Bonito que fazem parte do projeto. “O diagnóstico avaliará o nível de tecnologia utilizado por esses apicultores. Com esse resultado em mãos, iniciaremos o trabalho de melhoria no processo produtivo visando o aumento da produtividade”, explica.

O presidente da Associação de Apicultores de Capão Bonito, Carmo Henrique Contieri, está otimista com os resultados propostos no projeto. Segundo ele, a maior dificuldade do grupo ainda está comercialização do produto.

A proposta da associação é ter futuramente instalações para unidade de extração do mel para que os apicultores possam acondicionar o mel, processo que atualmente é feito de forma individual artesanal em cada propriedade. “Se a gente conseguir alcançar as metas do projeto, vai melhorar a vida de cada um dos produtores e fortalecer a apicultura na zona rural”, acredita. Escritório Regional do Sebrae-SP Sudoeste Paulista – Tel.: (15) 3522-4444

Informações para a imprensa: Andreoli/Manning, Selvage&Lee a serviço do Sebrae-SP - Miriam Bizarro – Assessora de Comunicação - Tel: (55 19) 9602-2770 / 3025-2981 - E-mail: miriam@andreolims.com.br.

Fonte: [Sebrae SP - SP - Notícias - 10/09/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=1dg6z8fHYcgNY34mpVdiPg](http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=1dg6z8fHYcgNY34mpVdiPg)

8 - Sertão paraibano recebe capacitações em apicultura

Quatro cursos da capacitação na apicultura serão ministrados da próxima sexta-feira, dia 11 ao dia 19 no sertão paraibano. O destaque dessa iniciativa é o curso de culinária do mel para as merendeiras da cidade Poço José de Moura, que vão aprender a incrementar as merendas escolares com mel.

Os cursos serão promovidos pelo projeto Apis do Semiárido, do Sebrae Paraíba. No município são produzidas em torno de cinco toneladas de mel por ano. Aproveitando essa grande produção, a prefeitura vai introduzir o mel na merenda de alunos de escolas públicas municipais. Para isso será oferecido nos dias, 12 e 13 de setembro, o curso de culinária do mel, onde as merendeiras conhecerão deliciosas receitas de mel de abelha.

São José da Lagoa Tapada também receberá as capacitações do Apis. Nos dias 11 e 12, o município recebe o Curso de Apicultura Intermediário. Na cidade há atualmente 69 colméias e essa capacitação é destinada aos apicultores associados e integrantes do projeto.

Já o município de Triunfo recebe, nos dias 12 e 13, o curso de Apicultura intermediário. A capacitação é feita em parceria com a Associação dos Criadores de Abelhas Melíferas Europeias e a Prefeitura local. Em Triunfo, a produção de mel esperada para 2009 é de cerca de 40 toneladas.

Nos dias 18 e 19 é a vez do município de São João do Rio do Peixe receber as capacitações. O curso de Apicultura Básico é destinado aos apicultores associados integrantes do projeto. Esse curso será ofertado também a novos apicultores que desejam entrar na atividade e precisam de capacitação para iniciar o negócio.

O gestor do projeto Apis, Fabrício Vitorino de França, destacou a importância dessas capacitações. “Além de agregar ganho de conhecimento técnico na atividade apícola, bem como a profissionalização desta atividade, os produtores poderão ofertar aos consumidores produtos de qualidade”, disse.

Mais capacitação - Nos dias 25 e 26 será realizado em parceria com a Cooperativa dos Apicultores de Catolé do Rocha, o curso de Boas Práticas Apícolas. O curso busca capacitar em práticas corretas de manejo e produção. Capacitados, os produtores poderão entrar no mercado nacional exportando a produção que atualmente gira em torno de 120 toneladas de mel por ano. O projeto Apis tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da apicultura e meliponicultura. No Semiárido paraibano, o projeto atende 15 municípios e cerca de 180 apicultores.

Fonte: [Paraíba - PB - Rodapé - 10/09/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=h3LbQWuqzdsNY34mpVdiPg](http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=h3LbQWuqzdsNY34mpVdiPg)

9 - Empresários brasileiros participam de feira internacional do mel na França

Por Redação NetMarinha - Contagem regressiva para a participação de empresários e instituições brasileiras ligadas ao setor de mel na da 41ª edição da Apimondia, que acontece de 15 a 20 de setembro, em Montpellier, sul da França.

O evento é um grande congresso mundial onde são apresentadas pesquisas, tendências de mercado, novas tecnologias, estatísticas, este é o principal evento internacional no segmento de mel e derivados. Paralelo ao Congresso, acontece a ApiExpo Exhibition, uma feira onde os participantes visam promover e concretizar negócios.

A Associação Brasileira dos Exportadores de Mel (ABEMEL) coordena a participação brasileira em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), apoio da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA) e do Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

O setor estará presente na ação através de um estande institucional e comercial na ApiExpo, APIMONDIA -2009, além disso, estão sendo elaboradas a marca Honey from Brasil, material promocional, site institucional – www.honeyfrombrasil.com.br e ações de divulgação e degustação durante a Feira. Estarão presentes na Apimondia apicultores, técnicos, cientistas, importadores, distribuidores, governo, instituições ligadas ao setor, fornecedores de produtos para o segmento e

imprensa de todo o mundo, tornando-se um cenário ideal para a divulgação da apicultura brasileira, e, principalmente, para os empresários brasileiros se reciclarem e fecharem negócios.

O Brasil comemora a participação de 16 empresas do setor já nessa primeira ação do Projeto Honey from Brasil, o que é considerado uma expressiva adesão. Mostrando o potencial e a confiança dos empresários nessa iniciativa.

“A participação na Apimondia 2009 aumentará a percepção do mundo em relação aos produtos apícolas brasileiro, gerando possibilidades de posicionar e consolidar o Brasil como um potencial produtor em quantidade, qualidade e valorização, bem como realização de vendas, a ampliação do network e visão de mercado internacional”, declara Joelma Lambertucci de Brito, presidente da ABEMEL.

Projeto - Ainda de acordo com o gerente, a Abemel vê na participação conjunta brasileira na Apimondia uma oportunidade para mobilizar os empresários e entidades ligadas ao setor para a criação de um Projeto Setorial Integrado do segmento do Mel e derivados em parceria com a Apex Brasil.

Este objetiva visa unir forças em prol da divulgação do mel brasileiro no mundo, do aumento das exportações, da criação de um novo conceito em relação ao produto brasileiro e da busca por novos mercados compradores. “É uma mudança de paradigmas, essa participação do Mel Brasileiro na Apimondia 2009, ira mostrar ao mundo que temos um setor organizado, com produtos diferenciados e empresários comprometidos com o mercado internacional, estou muito otimista com esse Projeto”, finaliza Prado Ribeiro.

No acumulado de janeiro a julho de 2009, observa-se um crescimento de 112% no que tange as exportações do setor de mel e derivados em relação a igual período de 2008, um setor em plena capacidade de expansão. Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, Canadá e Japão foram os cinco principais destinos de exportação.

Bahia - De acordo com o gerente do Projeto Honey from Brasil, Rafael do Prado Ribeiro, a expectativa é de que a Bahia entre efetivamente no Projeto e aumente suas exportações ano a ano, passando a participar das ações de promoção comercial a partir de 2010 mesmo que em pequena escala.

“As perspectivas São de que os entrepostos certificados para exportação passem a operar em 2010 na Bahia, dando ao Estado, grande produtor de mel, a condição de estar vendendo o seu produto diretamente aos países importadores”

Fonte: Net Marinha - SC – Últimas Notícias - 10/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=htO8spKR1mQNY34mpVdiPg>

10 - II Seminário de Apicultura do Oeste do Paraná

Boa tarde!!!

Convidamos a todos para participar do II Seminário de Apicultura do Oeste do Paraná, que será realizado em Santa Helena no dia 26 de setembro de 2009, Na Câmara de Vereadores de Santa Helena. No Horário das 08:00 hs às 17:30.

Inscrições abertas pelo telefone: (045)3268-2445.

Obrigado a todos

Tanara Gazziero – COOFAMEL - "Coofamel Coofamel" <coofamel@hotmail.com>

11 - Banco da Gente libera R\$ 10,3 mil para apicultores de Aquidauana

O Banco da Gente libera hoje (12) os primeiros créditos para a Associação Leste Pantaneira de Apicultores de Aquidauana e Região (Alespana) no valor total de R\$ 10,3 mil. A solenidade de entrega dos cheques será realizada às 09 horas, na sede da Alespana, localizada na Rua Timóteo de Oliveira Proença, número 725, na Vila Trindade, no município de Aquidauana.

O evento vai contar com a Secretária de Estado de Trabalho e Assistência Social e diretora presidente do Banco da Gente, Tania Mara Garib; o diretor geral do Banco, Márcio Laabs e o prefeito daquele município, Fauze Suleiman.

De acordo com o diretor geral do Banco da Gente, Márcio Laabs, neste primeiro momento serão beneficiados quatro apicultores da Alespana. "Recebemos uma demanda da associação no início do ano e depois de estudar bastante criamos uma linha de crédito específica com taxas de um por cento ao mês", informou.

Laabs disse, ainda, que com a formalização da linha específica para os apicultores, o Banco da Gente criou um fundo no valor de R\$ 150 mil para atender outras demandas. "Até então não existia na região centro-oeste uma linha de crédito para atender este segmento. É uma linha inovadora, é inédito na região centro-oeste", assegurou.

As demandas de associações de apicultores de outros municípios já estão chegando. "Já temos demandas de municípios como Três Lagoas e Brasilândia. Já temos algumas coisas encaminhadas e o objetivo é fomentar cada vez mais este segmento", garantiu. De acordo com a linha de crédito criada para atender os apicultores, além dos juros serem acessíveis com taxas de um por cento ao mês, eles ainda terão 12 meses de carência para começar a pagar.

Cliente do Mês - Na oportunidade, o diretor geral do Banco da Gente, Márcio Laabs, também lembrou de projetos do Banco que destacam exemplos de empreendedores clientes que começaram na informalidade e hoje servem de exemplo para quem quer ter o próprio negócio. No site www.bancodagente.ms.gov.br, o Banco divulga o "Cliente do Mês" que mostra diversas formas de trabalho e de diversos segmentos, de pessoas que utilizaram um crédito do Banco e transformaram pequenas ideias em negócios de sucesso.

Banco da Gente - Para mais informações sobre as linhas de crédito do Banco da Gente pelo telefone (67) 3320-1450 ou na sede do Banco localizada na Rua 14 de Julho, número 992, 1º andar, em Campo Grande. As filiais do Banco da Gente estão presentes em 21 municípios e o objetivo, de acordo com Márcio Laabs, é chegar a 30 até o fim do ano.

Fonte: O Pantaneiro - MS - GERAL - 12/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Znnixgs7zHsNY34mpVdiPg> -

12 - Apicultores do Piauí participam de encontro na Bahia

Apicultores da região de Esperantina, município do Piauí localizado a 174 quilômetros ao norte de

Teresina, participaram da última quarta, dia 2, até sexta, 4, do IV Encontro de Produtores de Pólen do Nordeste, em Ilhéus, na Bahia.

- O objetivo é que os apicultores piauienses adquiram conhecimento e informação sobre a realidade dos produtores de pólen no Brasil — informa o gestor do Projeto Apis do Norte Piauiense, Paulo Alexandre Carvalho.

Durante o evento, os apicultores piauienses vão obter também maiores detalhes sobre a tecnologia e o processo de beneficiamento de pólen, como também fazer contato com outros produtores de pólen, além de ampliar conhecimentos acerca do mercado para esse produto.

Há um ano e meio, doze apicultores do povoado Vassouras, em Esperantina, optaram em produzir pólen em vez de mel.

- Decidimos porque é uma atividade mais promissora na região. As floradas são de mata nativa e o produto tem mais valor no mercado do que o mel — explica o presidente da Associação de Apicultores de Vassouras, Adriano Paiva Silva.

Agora, em 2009, está sendo financiada uma Unidade de Beneficiamento de Pólen para a região, numa parceria do SEBRAE-PI com a Coordenadoria de Combate à Pobreza Rural (CCPR), Ministério da Agricultura, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e Casa Apis.

- O pólen é mais valorizado que o mel. Aqui no Piauí, vendemos o produto por quilo ou fracionado. Nossa produção ainda é pequena, mas também vendemos o produto para Rondônia - informa Silva.

- O pólen das flores, recolhido pelas abelhas, faz parte da categoria dos super alimentos. É um suplemento alimentar que promove o equilíbrio orgânico, indicado nas mais variadas disfunções de saúde. O pólen pode ser consumido puro, em vitaminas e sucos.

Fonte: Canal Rural - RS - NOTÍCIAS - 05/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=dJLnM1LKqsNY34mpVdiPg>

13 - Prefeitura incentiva apicultura em Cantagalo

A prefeitura de Cantagalo, através da secretaria municipal de Agricultura, está incentivando os agricultores para alavancar a produção de mel e, assim, ter mais uma fonte de renda na propriedade. Para o programa a secretaria destinou nos últimos meses 60 caixas de abelhas a custo zero para os apicultores. Com isso, conforme o secretário Luiz Matos, a secretaria vem apoiando uma atividade ecologicamente correta com o intuito de promover a diversificação da propriedade, com geração de emprego e renda.

Fonte: Jornal Correio do Povo do Paraná - PR - CIDADES - 04/09/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=a5ztlHb9P_MNY34mpVdiPg

| |
|---|
| <p style="text-align: center;">SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p> |
|---|